



CÂMARA MUNICIPAL DE FERROS

ESTADO DE MINAS GERAIS

PROTOCOLO
RECEBIDO EM 31/03/22
HORA: 10:26
Matilde
ASSINATURA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 001, DE 31 DE MARÇO DE 2022.

Concede o Título de Cidadão Honorário do Município de Ferros ao Sr. LEANDRO ROGER COELHO.

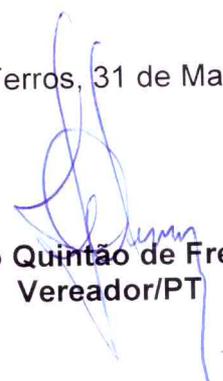
A Presidente da Câmara Municipal de Ferros, no uso das atribuições previstas no Art. 26A, inciso XIV da Lei Orgânica Municipal, bem como no Regimento Interno (Art. 27, inciso XIV), promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário do Município de Ferros ao Sr. LEANDRO ROGER COELHO, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Município de Ferros/MG.

Art. 2º- O Título que trata o artigo anterior, representado por Diploma especialmente confeccionado será entregue ao agraciado em Reunião Solene da Câmara Municipal, em data a ser definida pela Presidência da Casa.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Ferros, 31 de Março de 2022.


João Quintão de Freitas
Vereador/PT



CÂMARA MUNICIPAL DE FERROS
ESTADO DE MINAS GERAIS

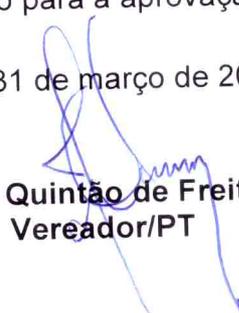
JUSTIFICATIVA

Tenho a honra de submeter à elevada apreciação e deliberação do Plenário desta Egrégia Casa Legislativa, o incluso Projeto de Resolução, que “Concede o Título de Cidadão Honorário do Município de Ferros a LEANDRO ROGER COELHO”, em reconhecimentos aos relevantes serviços prestados por Leandro no Município de Ferros.

Acompanha esta mensagem a biografia do agraciado Leandro Roger Coelho.

Solicito aos nobres pares apoio para a aprovação da presente proposição.

Câmara Municipal de Ferros, 31 de março de 2022.


João Quintão de Freitas
Vereador/PT

BIOGRAFIA DE LEANDRO ROGER COELHO

Filho do meio de uma família composta por três irmãos, LEANDRO ROGER COELHO nasceu em Belo Horizonte, em 30 de dezembro de 1974, herdeiro de Lindolfo Pereira Coelho e de Magaly do Socorro Coelho. Família com formação moral e religiosa rígida, onde nunca faltou afeto e cuidado com o bem-estar do próximo.

Morou na capital mineira até os três anos, quando a família voltou para Guanhães. Viveu uma infância e uma adolescência típicas do interior, alternando os fins de semana com passeios na fazenda do avô e com as brincadeiras com os primos e amigos.

Finalizou o 2º grau mais por esforço da mãe do que de si mesmo...naqueles idos dos anos 80, não gostava de estudar...estava longe de ser amigo dos livros e muitos menos dos cadernos de para casa.

Mas, desde aquela época, ainda que inconscientemente, Leandro já era como o sândalo – a planta que perfuma mesmo quem lhe corta as raízes. Nunca se revoltou contra a vida. Pelo contrário. Transformava as inseguranças estudantis em empurrão para não perder o fôlego.

O resultado?

A responsabilidade com o trabalho se mostrou presente desde cedo. Aos 12 anos, já batia ponto todas as tardes no supermercado da família, ajudando até o encerramento diário do expediente.

O fato de ser "filho do dono" nunca trouxe privilégios.

Tanto que a rotina pesada, com poucas folgas e raros fins de semana livres, motivou nosso homenageado a procurar uma nova oportunidade de trabalho, agora no Fórum de Guanhães.

Começou como auxiliar de serviços gerais terceirizado, ganhando a metade do emprego anterior, mas com o dobro de motivação. Ter o sábado e o domingo de folga era como um prêmio da mega-sena, para quem passara mais de uma década sem saber o que era descansar aos fins de semana.

Leandro não sabia para aonde estava indo, mas tinha a certeza íntima de que não estava perdido.

O novo dia a dia profissional foi o embrião para a futura carreira. Começou ali o gosto pelas atividades do Judiciário. Nos anos seguintes, fez concursos para o TRT, para o Tribunal de Justiça e também para o Ministério Público de Minas Gerais. Aprovado, em primeiro lugar, no concurso de 2002, tomou posse como Oficial do MP em Peçanha, onde trabalhou entre 2003 e 2007.

Mas o horizonte se expandia. Em 2008, de olho em novos voos profissionais, pediu transferência e se mudou para Belo Horizonte, onde realizou outro sonho profissional: a formatura em Direito em 2015 e a pós-graduação em Direito Penal.

===

Como nem só de estudos e de trabalho vive o homem, conheceu e namorou Lidiane Maria Vasconcelos de Pinho simultaneamente à faculdade. Um amor a distância, (mais especificamente a 240 quilômetros de distância!) vivido e cultivado no trajeto Guanhães/Belo Horizonte, mas que não atrapalhou os planos a dois: casaram-se em 2010 e, cinco anos depois, ganharam, da Providência Divina, o serelepe Miguel, tesouro vitalício único - até agora!

Para Leandro, poucas sensações provocam um efeito íntimo tão arrebatador quanto o orgulho de uma conquista pessoal que demorou 40 anos - idade em que se tornou pai!!

A vida na capital era repleta de oportunidades, mas comer um pão velho em paz vale mais que um banquete tenso.

Por isso, nas voltas que o mundo dá, o caminho de retorno ao interior se fez impositivo. Seja pela preocupação com a qualidade de vida do filho, seja pelo desejo de maior proximidade com a esposa e com a família, Leandro pediu uma nova remoção junto à Procuradoria-Geral do Estado. O objetivo inicial era uma vaga em Guanhães, mas o destino foi a promotoria de Ferros. Para a nossa sorte, para a sorte de todos os Ferrenses!!!

Entre janeiro de 2016 e novembro de 2021, nosso homenageado fez de tudo um pouco aqui na promotoria da cidade, já que aquilo que garante nossa sobrevivência não é a força, mas a capacidade de adaptação:

- *atendimento ao público;
- *resolução de processos internos;
- *execução de trabalhos até mesmo fora da alçada do cargo;
- *mediação, junto à prefeitura, para aquisição de medicamentos destinados a pessoas carentes do município;
- *obtenção de vagas para idosos no asilo local;
- *transporte escolar para alunos da cidade e dos distritos que integram a comarca.

Todas as ações sempre com um objetivo: atender o cidadão de forma célere e, principalmente, de forma humanizada, porque o estrito cumprimento da lei é necessário, mas não é suficiente. Leandro sempre considerou fundamental melhorar verdadeiramente as relações com o próximo, que são nosso principal e mais desafiador laboratório para a evolução humana.

Aqui na cidade, fez amizades para a vida toda. Tem como pais adotivos ferrenses o senhor Antônio de Souza Barbosa, conhecido como Totone Barbosa, e a senhora Geralda Ramos Lage.

Leandro faz questão de citar Marquinho, filho de Totone, como um verdadeiro irmão. Irene, uma pessoa que não media esforços para agradá-lo. Também se lembra com muito carinho do senhor Geraldo Anício de Magalhães Júnior, o Geraldo Gato, como o grande companheiro nas atividades físicas. Do amigo José Felipe, memórias dos churrasquinhos feitos na garagem de sua casa, após as caminhadas às margens do rio.

===

Memórias, memórias, memórias...tantas e tão agradáveis que fizeram Leandro se lembrar, neste rápido resumo de sua vida, do Eclesiastes.

No famoso texto bíblico está escrito: há um tempo para tudo. Tempo de nascer e tempo de morrer. De plantar e de colher. Tempo de rir e tempo de chorar.

Então, como tudo na vida tem o seu tempo...era chegada a hora de uma nova partida – mais uma vez por um motivo absolutamente nobre: ficar próximo de seu Lindolfo para ajudá-lo a cuidar da saúde frágil de dona Magaly, ambos já caminhando para os 80 anos. Os três sempre formaram um só corpo familiar: os pais são o coração; e Leandro as pernas, que hoje os conduz e deixa mais suave e com menos solavancos os caminhos da terceira idade.

Havia, entretanto, um detalhe, que se apresentava como barreira intransponível àquele momento : não existia vaga disponível em Guanhães.

Mas quando se tem um sonho verdadeiro, mesmo os piores cenários externos não conseguem transformar a esperança em maldição.

Em novembro de 2021, o então futuro cidadão honorário Ferrense foi transferido para Promotoria Central de Recepção de Flagrantes do Sistema de Defesa Social e de Justiça Criminal. Uma unidade recém-criada, totalmente virtual e, por isso, com possibilidade de atendimento diretamente de Guanhães.

Incrível como a vida é um baú infinito de surpresas!

Para o novo cidadão honorário ferrense, no fim das contas, nossa força moral é o que decide a vitória e o sucesso. Não é só a inteligência que pesa; ela pode ser usada de várias e contraditórias formas. A moral mantém vivos e potencializam os valores que carregamos em nós.

Feito o balanço dos primeiros 47 anos, agora já é tempo de Leandro começar a dobrar o Cabo da Boa Esperança - um ícone citado mundialmente, sempre quando nos deparamos com circunstâncias importantes e decisivas em nossa vida.

Mas Leandro caminha sem medo da travessia que virá em seguida. Se fosse ruim, não teria esse nome.